



Confédération
Paysanne

A **Confederação Camponesa** é um sindicato agrícola francês que defende uma agricultura camponesa baseada nos valores da solidariedade e da partilha. Empenha-se na defesa dos direitos de todos os trabalhadores (as) da terra, preocupando-se com a renda dos camponeses e autônoma frente à agro-indústria e à grande distribuição. A *Confederação* inscreve-se numa dinâmica europeia e internacional. Ela é membro da *Via Campesina*.

www.confederationpaysanne.fr



A **Via Campesina** é um movimento internacional que defende a agricultura sustentável e em pequena escala como um meio de promover a justiça social, a dignidade e a soberania alimentar. Ela agrupa cerca de 150 organizações em 70 países na África, Ásia, Europa e nas Américas; cerca de 200 milhões de agricultores, sem-terra, mulheres, povos indígenas, pescadores e migrantes. Ela é representada na Europa pela *Coordenação Europeia Via Campesina* (ECVC).

www.viacampesina.org



echanges partenariats Intercâmbios e Parcerias é uma organização que milita pelo respeito dos direitos de todos e se envolve com os atores da sociedade civil para fortalecer e desenvolver parcerias em questões de solidariedade internacional. *Intercâmbios e Parcerias (E&P)* propõe novas formas de engajamento aos indivíduos envolvidos ou que desejam envolver-se em lutas e mobilizações. *E&P* permite o envio de voluntários em programas incentivados por organizações interessadas.

www.ep.reseau-ipam.org

Agricultura Camponesa & Trabalhadores Migrantes Sazonais

Para uma rede de defesa da agricultura camponesa e familiar e dos trabalhadores migrantes sazonais



Confédération
Paysanne



Um projeto solidário para neutralizar :

- A erosão do direito à renda dos camponeses em todo o mundo
- A degradação geral dos direitos dos trabalhadores migrantes sazonais

Um projeto internacional para :

- Participar da reconstrução de economias agrícolas relocalizadas
- Promover o respeito pela terra e por aqueles que a trabalham



Um projeto solidário e internacional ...

A Política Agrícola Comum favorece a **concentração das áreas de produção** e induz o **desaparecimento do pequeno campesinato**. A especialização e a intensificação da agricultura em certas regiões da Europa requerem o uso de muitos trabalhadores sazonais, gerando uma **migração forçada**. O quadro legislativo europeu ainda não oferece garantias suficientes para o respeito dos direitos dos trabalhadores migrantes sazonais.

A constatação das evoluções dos fluxos migratórios referentes às pessoas que trabalham com a agricultura, a **multiplicação das violações aos direitos desses trabalhadores** nas áreas de produção, onde encontram-se regularmente dezenas de milhares de trabalhadores e a **emergência de mobilizações e protestos** de diferentes tipos (ações jurídicas, greves...) exigem a **implementação de um trabalho sindical e associativo coordenado a nível europeu**.

Este projeto é conduzido por uma rede de atores envolvidos nas questões dos **direitos dos trabalhadores migrantes sazonais na agricultura** e dos **direitos dos camponeses** (sindicatos agrícolas, associações ambientalistas, associações de migrantes, direitos humanos, direito social, etc.).

O objetivo é **aprofundar o conhecimento** das condições de vida dos trabalhadores migrantes sazonais nas áreas de emprego e recrutamento, **criar redes de solidariedade** em conexão com os atores locais e **destacar as iniciativas possíveis a nível Europeu**.

Desde 2006, dezenas de voluntários foram ao encontro dos camponeses (as) e dos trabalhadores (as) na **Alemanha, Espanha, Itália, Marrocos, Polónia, Roménia** e na **Palestina**. Em 2014, esta missão acontecerá na **Inglaterra, França, Grécia e Portugal**, junto à parceiros locais da sociedade civil.

Este programa baseia-se na colaboração entre a *Confederação Camponesa* (membro da *Via Campesina*), *Intercâmbios e Parcerias* e as organizações de acolhimento envolvidas nos países em questão.

Para a defesa da agricultura camponesa e familiar e dos trabalhadores migrantes sazonais



"Juntos, não nós deixamos vencer !"